



PREFEITURA MUNICIPAL DE TATUÍ
GABINETE DO PREFEITO

Ofício nº 2173/SGNJ/2022

Tatuí, 21 de outubro de 2022.

Excelentíssimo Senhor
Antônio Marcos de Abreu
DD. Presidente da Câmara Municipal de Tatuí
NESTA

Assunto: Respostas aos Requerimentos nºs. 2563 e 2600/22

Senhor Presidente,

Com meus cordiais cumprimentos e em atenção aos requerimentos supramencionados, venho através deste passar as mãos de Vossa Excelência, as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Aproveito o ensejo para manifestar a Vossa Excelência, os protestos de consideração e real apreço.

Atenciosamente,


MIGUEL LOPES CARDOSO JÚNIOR
PREFEITO MUNICIPAL



Prefeitura Municipal de Tatuí
Secretaria Municipal de Saúde
Av. Cônego João Clímaco, 140 - CEP: 18.270-900 - Tatuí - SP.
Fone. (0XX15) 3305-8855

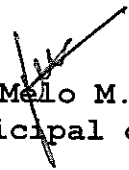
Tatuí, 19 de outubro de 2022.

OFÍCIO Nº. 2443/2022 - GABINETE DA SECRETÁRIA

Com nossos cordiais cumprimentos, venho por meio do presente reiterar informações a Vossa Senhoria com relação ao **Requerimento 2563/2022** emitido pela Câmara Municipal de Tatuí a fim de responder à referida Casa Legislativa, conforme abaixo:

Segue relatório anexo, conforme solicitado.

Sem mais para o momento, deixamos votos de alta estima e consideração.


Tirza Luiza de Melo M. Martins
Secretária Municipal de Saúde

Ao Ilmo. Sr.

RENATO PEREIRA DE CAMARGO
Secretário Municipal de Negócios Jurídicos
Prefeitura Municipal de Tatuí



Prefeitura Municipal de Tatuí
Secretaria Municipal de Saúde
Avenida Cônego João Climaco, 140 - CEP: 18.270-900 - Tatuí - SP
Fone: (0xx19) 3905-3885

Tatuí, 10 de Outubro de 2022

OFÍCIO Nº.055/2022 - COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE CONVÊNIOS
RESPOSTA REQ. No. 2563/2022 - EDUARDO DADE SALLUM -VEREADOR
REFERENTE: CONTRATO DE GESTÃO 022/2022 (UPA TATUÍ)

Prezada Senhora

O presente documento tem por objetivo responder ao requerimento 2563/2022 dos nobres Edis desta casa de lei, conforme abaixo:

O contrato de gestão 022/2022, foi encerrado em 07/10/2022 de forma unilateral pela Prefeitura Municipal de Tatuí, por uma serie de apontamentos e inconformidades, e, uma nova empresa está assumindo o contrato, a Beneficência Hospitalar Cesario Lange (BHCL) a partir de 08/10/2022.

Segue anexo o ultimo relatório produzido pela comissão referente 08/2022, que é sobre a última prestação de contas recebida pela comissão;

Sem mais para o momento, nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos.
Respeitosamente,

Vistos:

Sergio Antunes de Lima
Comissão de Avaliação de Convênios

Lilian Miranda de Camargo
Comissão de Avaliação de Convênios

A Ilma. Senhora
TIRZA LUIZA DE MELO M. MARTINS - Secretária de Saúde
Prefeitura Municipal de Tatuí

PARECER MENSAL (Prestação de Contas UPA(Agosto/2022);

Em atendimento a Clausula 4.1, do contrato de Gestão No. 022/2022

Localização e o regular funcionamento da entidade beneficiária:

Localizada a Rua Quim Quevedo, s/n, Chácara Junqueira, Tatui/SP. Contrato com a vigência de 17/04/2022 à 16/04/2023, contrato de Gestão nº.022/2022, à Organização Social. INSTITUTO ESPERANÇA, CNPJ 10.779.749/0001 32.

Relação dos repasses concedidos para execução do objeto:

DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
10/08/2022	556.505.000.130.016	R\$ 799.945,78
23/08/2022	556.505.000.130.016	R\$ 759.780,91

Datas das respectivas prestações de contas, e eventuais sanções:

O Instituto Esperança teve suas prestações de contas apresentadas no prazo estabelecido no contrato, (até o 15o. dia útil do mês subsequente), e foi entregue dia 21/09/2022.

Valores aplicados no objeto de repasse, devolução de eventuais glosas, saldos ou autorização para utilização no exercício subsequente:

A documentação fiscal apresentada e demais documentos contratuais, estão em arquivo e em papel, na maioria bem suportados. Será retido por força de glosa no próximo repasse os seguintes valores apontados: R\$ 62.414,88 (ICPJ), e R\$ 5.919,80 (Quali/Quant). Os relatórios do Anexo RP 06 nos moldes da Instrução do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, mais uma vez **não** entregue nesta Prestação de Contas, uma falta de cinco meses do relatório RP 06.

Resultados alcançados, metas propostas e Prestação de Contas Técnica:

Conforme documentação apresentada no mês de Agosto, o número de atendimentos na Unidade foi de 10.185, o que está dentro das normas do contrato. Sobre os indicadores, a Unidade cumpriu mais de 80% das metas, sendo algumas aceitas com justificativas plausíveis. Já a Pesquisa de Satisfação e a Taxa de Ocupação de Leitos não atingiram os resultados pelo segundo mês consecutivo nos indicadores e serão glosados, no valor total de R\$ 5.919,80, A Escala e o Ponto Médico da Pediatria

estão divergentes, sendo assim não conseguimos analisá-los. Encaminhamos um Ofício aos responsáveis relatando o problema e estamos aguardando a resposta. A Ouvidoria Interna está sendo realizada através do 0800 da Prefeitura Municipal e neste mês tivemos 8 reclamações.

Das cópias dos documentos correspondentes aos originais onde consta tipo de repasse e órgão repassador:

Os documentos apresentados pelo Instituto Esperança no mês de agosto atenderam as exigências quanto ao cumprimento de identificação nas notas fiscais, tais como: carimbos, e informações no campo "dados adicionais", que não estão devidamente preenchidos e ou carimbados com identificação do órgão repassador.

A regularidade dos recolhimentos de encargos trabalhistas:

O Instituto Esperança demonstrou mediante documentos que se encontra regular perante os órgãos oficiais, tais como: FGTS, Previdência Social. Quanto a guia do INSS, esta em consulta, se a alíquota dos terceiros de 5,8%, e correta para o ramo da saúde, já houve recolhimento em abril, agosto, se estiver a maior, será necessário a realização de compensação junto a Receita Federal, por parte do setor fiscal da IESPE, que se responsabiliza integralmente pelos recolhimentos dos encargos trabalhistas.

Realização de visita in loco pelo órgão concessor

Sala de Emergência

O quantitativo de equipamentos disponíveis na sala de emergência esta em número menor do que o exigido pelo edital de chamamento, e os equipamentos disponíveis os ventiladores mecânicos de marcas variadas e 01 apresentava problema com a calibração por falta de sensor de oxigênio, o uso de modelos variados dificulta a utilização dos equipamentos uma vez que a equipe faz rodizio no setor, monitores multiparâmetros foi localizado 09 porem grande parte deles incompletos, faltando oxímetria ou manguito de pressão arterial, entrada dos cabos com problemas (apesar do problema levantado os coordenadores mantêm um estoque de reposição de acessórios, porem me relatou que não havia sido informado do problema), as bombas de infusão a quantidade existente na unidade toda, são insuficientes para a quantidade de leitos de emergência encontrei 10 bombas sendo que 01 estava quebrada, portanto 09 bombas segundo manual de normas técnicas do ministério seria necessário no mínimo 5 bombas por leito, uma vez que é de extrema importância o equipamento para controle de infusão de medicações controladas como sedação, insulina, drogas vasoativas, etc.

Além disso a enfermeira Amanda responsável pelos equipamentos tem varias aberturas de chamada para manutenção porem sem resposta, além de materiais de patrimônio publico que foram retirados da unidade para manutenção e não retornaram. As cortinas separadoras dos leitos estão em sua grande maioria sem gancho de fixação ficando penduradas. Muitas fiações elétricas exposta em mesas e impressos como receituários, sadts espalhados desorganizadamente pelo setor.

Em relação a parte técnica nota-se que em alguns plantões a qualidade no atendimento e resolatividade e bastante limitado, como exemplo o paciente MDS estava na unidade com diagnostico de cetoacidose diabética, solicitado via cross, porem no acete do paciente no pronto socorro paciente com pneumoperitonio por úlcera perfurada, imediatamente encaminhado ao centro cirúrgico e permanece na uti entubado devido gravidade do diagnóstico.

Sala de Observação

O setor conta com 12 leitos divididos em feminino e masculino, separado por cortinas divisórias que em sua grande maioria está sem ganchos de fixação, cortinas penduradas em todos os leitos.

Algumas gavetas estão quebradas no armário embaixo da pia por falta de manutenção. Portas e paredes estão com avarias causado provavelmente por macas e cadeiras de rodas.

Muitos pacientes que estão no setor aguardando liberação de vaga para internação ou avaliação de especialidade porem não existe um acompanhamento frequente dessas solicitações, alguns pacientes acabam ficando sem atualização do quadro clinico ou atualização de novo recurso conforme a evolução clinica dos pacientes, chegando as vezes a ter alta domiciliar e continuar inserido no sistema CROSS.

Sala de medicação

Neste setor está o maior problema de fluxo da unidade, o local permanece o tempo todo cheio de pacientes mal acomodados e que por muitas vezes esquecidos aguardando por horas a resolução do quadro.

Não existe cadeiras suficientes para acomodar os pacientes e principalmente os acompanhantes ficam andando no corredor de forma aleatória aguardando exames ou reavaliações.

Atendimento médico

Nas visitas a escala mínima do contrato estava sendo cumpridas, porem nota-se um grande número de médicos recém formados no atendimento de porta, a pediatria apesar de ter sido autorizado o segundo medico nem todos os dias da escala tem esse profissional.

Pacientes classificados como azul na escala de Manchester aguarda na média de 4hs para atendimento mesmo que o fluxo das outras classificações estejam com poucos pacientes, na

  3

pediatria notasse que o profissional acaba deixando paciente aguardando para acumular um número maior e permanece grande parte do tempo no conforto médico, principalmente quando tem dois profissionais escalados neste setor, eles acabam dividindo os horários de atendimento.

Pediatras/clinicos sem supervisão de coordenação médica, acabam tendo condutas por falta de orientação, recebi a menor M.C.B.F, 1 ano com fratura em clavícula evidenciado no raio x da UPA, foi avaliada pelo pediatra que liberou com guia de referencia para especialidade, na mesma semana E.V.S 4 anos, com braço direito imobilizado por tala gessada a 7 dias porem sem solicitação de avaliação da especialidade, sem orientação quanto a tala, passou após procurar a secretaria de saúde na ortopedia que não evidenciou nenhuma fratura e sem necessidade de imobilização. Recebi casos de pessoa idosas, onde a acompanhante a filha relata que o pai permaneceu 13hs em uma cadeira de rodas com diagnóstico de avci D.J.S 80 anos, internado na clinica médica da Santa Casa.

Farmácia

A farmácia acaba sendo um ponto crítico, em todas as visitas faltavam medicações tanto para uso interno tanto para dispensação para tratamento domiciliar conforme o contrato estabelecido.

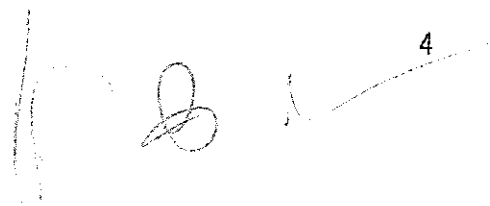
A lista é bem grande e já foi entregue em relatório específico anterior, porem a falta de medicação é diária e rotativa, o que acaba gerando um custo dobrado ao município uma vez que os municípios acabam retirando as medicações em unidades básicas de saúde.

Manutenção

O setor de manutenção tem 02 colaboradores disponíveis para esse serviço, porem em visita ao setor o mesmo não conta com material disponível para realizar o serviços rotineiros, por exemplo no dia 25/07 não havia lâmpadas para reposição caso fosse necessário. Nesse setor tem muitos equipamentos com problemas técnicos, macas, cadeiras, longarinas aguardando manutenção. No banheiro masculino da recepção, existe vazamento de água embaixo do piso, relatado pelo Sr. Jamil, a um bom tempo, ocasionando grande valor na conta de água da Sabesp, que em media supera o valor de R\$ 11.000,00.

De uma forma geral a limpeza/higienização da UPA mantém um bom padrão , o ambiente esta limpo e o chão, lixos e banheiros estão sempre em ordem para atendimento ao público.

Outro problema grave apresentado na unidade e a falta de enxoval/rouparia suficiente para atender a demanda, em algumas visitas não foi encontrado nenhum cobertor disponível para uso dos pacientes. A administração foi prontamente informada sobre o problema, porem como todos os outros problemas apresentados a resposta é sempre que já está sendo providenciado.

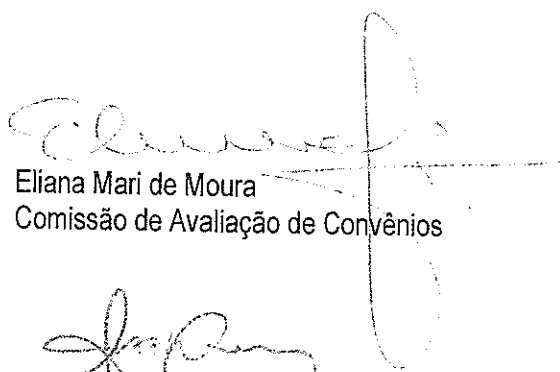


4

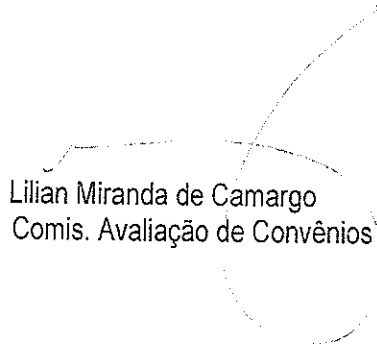
CONCLUSÃO:

CONSIDERANDO o que consta no presente relatório, concluímos que a Prestação de Contas neste mês de agosto, permanece parcialmente regular quanto a documentação que causa glosa todo mês, que os contratos excessivamente altos, e com baixo custo (x) benefício, além dos demais itens observados "in loco", e que os problemas são reincidentes não existe melhora dando a impressão que não há interesse em saná-los. Portanto estamos analisando a possibilidade de aplicar sanções contratuais previstas na cláusula 10.1 do contrato 022/2022, juntamente com o departamento jurídico.

Tatui, 27 de Setembro de 2022.



Eliana Mari de Moura
Comissão de Avaliação de Convênios



Lilian Miranda de Camargo
Comis. Avaliação de Convênios



Sergio Antunes de Lima
Comissão de Avaliação de Convênios